



Faculdade de Veterinária
Departamento de Clínicas Veterinária
Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária
www.ufpel.edu.br/nupeec



Proteínas de Fase Aguda em Ruminantes

Apresentadoras: Gabriela Bueno Luz e Marília Lucena Viegas

Contato: gabib.luz@hotmail.com ; marilialviegas@hotmail.com

Orientação: Carolina Bessalho Jacometo e Paula Montagner

Data: 11/07/2013

Local: Faculdade de Veterinária

Horário: 12:30 h

As respostas fisiológicas para infecções e injúrias do organismo envolvem uma cascata de eventos do sistema imunológico, que incluem a alteração quantitativa e qualitativa das proteínas de fase aguda (PFA). Caracterizadas por serem importantes marcadores de resposta inflamatória, as proteínas de fase aguda, atuam de forma sistêmica e local em condições fisiológicas e patológicas. Esta revisão trata das relações entre as diferentes concentrações das PFA no soro e no plasma, associadas à infecção natural ou experimental. Dentre as PFA destacam-se a Haptoglobina (Hp), Paraoxonase e Fibrinogênio, atuando em diferentes tecidos do organismo. O papel antiinflamatório da Haptoglobina inicia com o complexo haptoglobina-hemoglobina, que recruta neutrófilos para o foco da inflamação e também atua como bacteriostático, tornando o ferro indisponível para o crescimento das bactérias, como a E. Coli. A Paraoxonase é uma PFA indicadora da função hepática, desempenha papel de prevenção da oxidação de lipoproteínas, como no caso de doenças que são caracterizados por aumento do stress oxidativo, por exemplo, a Diabetes mellitus. O Fibrinogênio apresenta-se envolvido na homeostase e reparação de tecidos inflamados, sendo um importante marcador de inflamação, infecção bacteriana ou trauma cirúrgico. Com base nestas informações, é necessário conhecer e saber interpretar as diferentes atividades das proteínas de fase aguda, pois elas são importantes indicadores da resposta imunológica, estando intimamente associadas com alterações fisiológicas e patológicas do animal.

Palavras-chave: proteínas de fase aguda; marcador inflamatório; expressão e função

Referência Bibliográfica:

CECILIANI, F., CERON, J. J., ECKERSALL, P. D., & SAUERWEIN, H. Acute phase proteins in ruminants. **Journal of proteomics**, n. 75, p.4207-4231, 2012.